

EXPERIÊNCIA PRÁTICA EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA: DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E REFLEXÕES PARA A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Flavia Bartolomeu, Mônica Frighetto, Vanessa Wegner Agostini e João Ronaldo Nortagiacomo Ferreira

RESUMO

O estágio foi realizado na cidade de Fraiburgo/SC, em uma farmácia de pequeno porte localizada em um bairro residencial. O estabelecimento contava com a presença da farmacêutica como responsável técnica e com visitas periódicas do proprietário, que comparecia a cada dois dias para acompanhar as operações. A farmácia atendia a uma clientela composta majoritariamente por moradores do bairro e das áreas rurais próximas, apresentando um fluxo constante de pacientes.

No local, eram realizadas diversas atividades de atenção farmacêutica, incluindo aferição de pressão arterial, testes de glicemia, aplicações de injetáveis e orientações sobre o uso correto dos medicamentos. Não era permitida a entrega de medicamentos sem a devida explicação sobre o modo de uso.

As atividades desempenhadas pelo estagiário ocorreram sempre sob a supervisão direta da farmacêutica. Durante o estágio, foi possível adquirir habilidades práticas, como a aferição correta da pressão arterial, que inicialmente representava um desafio. Além disso, o curso prévio de aplicação de injetáveis possibilitou a execução de algumas aplicações durante o

período de estágio. O estagiário também realizou testes de glicemia, completando aproximadamente três durante o período.

No que se refere ao atendimento ao cliente, houve uma observação atenta da interação entre a farmacêutica e os pacientes, com foco na resolução das queixas relatadas e nas sugestões de medicamentos oferecidas. A farmacêutica também orientou o estagiário sobre o processo de aquisição de mercadorias junto a distribuidoras e representantes da indústria farmacêutica.

Dada a carga horária extensa do estágio, foram realizadas diversas atividades, desde atendimentos rápidos até aqueles que demandavam mais tempo e atenção, especialmente para clientes que buscavam acolhimento em virtude de carências sociais ou familiares. Nesse contexto, foi oferecido um atendimento humanizado que proporcionava maior conforto aos pacientes.

Dentre as dificuldades enfrentadas, destaca-se a aplicação de injetáveis supervisionada pela farmacêutica responsável técnica, que inicialmente gerava insegurança, apesar do conhecimento teórico adquirido no curso. Com a prática e o suporte recebidos, essa habilidade foi aprimorada, proporcionando maior segurança no desempenho da atividade. Outra dificuldade moderada foi relacionada à interação com clientes que buscavam prolongar conversas sobre temas pessoais, o que exigia paciência e empatia.

Além das atividades diretamente relacionadas ao atendimento, o estagiário contribuiu para a organização da farmácia, auxiliando na limpeza, na verificação de validade dos medicamentos, no armazenamento de mercadorias e na entrega de medicações para clientes idosos que não tinham como buscá-las. Também houve aprendizado sobre o uso do sistema de gestão da farmácia, o entendimento de casos clínicos e a identificação de medicamentos adequados para diferentes diagnósticos.

Essa experiência proporcionou um aprendizado prático significativo, complementando os conhecimentos adquiridos em sala de aula e evidenciando a importância dos estágios para a formação acadêmica. Além disso, o estágio contribuiu para uma melhor compreensão das áreas de

interesse profissional, facilitando o planejamento de futuras decisões de carreira.